



CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.

CERES | UFRN
Centro de Ensino Superior do Seridó

Educação Ambiental através da produção de mudas nativas da Caatinga

Ayla Raynara dos Santos Oliveira - UFRN

aylaraynara515@hotmail.com

Ícaro Guedes da Silva - UFRN

icaro.silva.097@ufrn.edu.br

Sandra Kelly de Araújo - UFRN

sandra.kelly.araujo@ufrn.br

INTRODUÇÃO

O Nativas é um grupo desenvolvido através do projeto de extensão, tendo como intuito promover educação ambiental através da produção de mudas de espécies da Caatinga, arborização e instalação de experimentos para reestruturação da flora, compostagem de material orgânico e implantação de trilhas interpretativas, singularmente na área do campus do Centro de Ensino Superior do Seridó, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CERES/UFRN), localizado no município de Caicó/RN.

No campus o projeto busca considerar potencialidades ambientais, envolvendo a comunidade local, como, estudantes, professores e a comunidade externa a universidade para desenvolver ações práticas e educativas que contribuam para a preservação do meio ambiente, assim como, a valorização da Caatinga e enriquecimento do solo, ocasionando sombreamento, diminuição da poluição do ar e sonora, proporcionando uma qualidade de vida mais sustentável para a comunidade, além de promover a educação ambiental pautada na preservação do espaço, assim compreende-se que a Educação ambiental é constituída por diversas práticas educativas tendo como foco a promoção de reflexões, problematizações e ações sobre o meio ambiente em escala local e global (ARAÚJO, 2004).

MATERIAIS E MÉTODOS

A Caatinga é um dos biomas mais importantes do Brasil, sendo considerado uma das áreas secas de maior biodiversidade do planeta. No entanto, enfrenta diversos desafios ambientais, como desmatamento, degradação do solo e perda de espécies nativas. Tornando-se fundamental promover ações de educação ambiental que sensibilizem e engajem a comunidade na preservação e conservação desse bioma.

Deste modo, para a inicialização do projeto foi-se utilizado o potencial do Centro de Ensino Superior do Seridó-CERES, campus de Caicó no desenvolvimento do projeto Nativas. Este potencial pode ser dimensionado pelas iniciativas anteriores de arborização, pelo Horto do CERES e o Bosque da Memória, dos quais foram de suma excelência no apoio ao fragmento de cobertura vegetal preservada.

Com essas iniciativas necessitou-se continuar atuando na arborização do campus como condição essencial para melhorar a qualidade de vida, usando meios sustentáveis e que dessem continuidade as atividades realizadas anteriormente. Dessa forma, para a realização de tais atividades, norteou-se pelo Plano Diretor do CERES que determinou quais diretrizes seguir para a implementação das atividades dentro do campus de Caicó e a partir disso, foram convidados estudantes e colaboradores com intuito de confeccionar mudas da vegetação nativa, criação de composteira e trilhas que norteassem a existência de uma área de conservação da arborização e áreas verdes.



CERES, 50 ANOS CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO SERIDÓ.

CERES | UFRN
Centro de Ensino Superior do Seridó

Através da realização de encontros semanais tornou-se possível a realização das atividades mencionadas e o surgimento de novos direcionamentos, acarretando na realização de novas atividades voltadas para os aspectos ecológicos, estéticos e sociais, que no presente momento estão em execução. Estas atividades acontecem durante todos os dias da semana onde os colaboradores voluntários cuidam e disseminam informações sobre o projeto que a cada dia ganha novos colaboradores.

As atividades além de criarem e atenderem condições técnicas que favoreçam uma melhor experiência da comunidade universitária ajuda a comunidade externa, pois são desenvolvidas explanações sobre a vegetação nativa da região, resultando em um conhecimento enriquecedor acerca das atividades desenvolvidas e ajudam na sustentabilidade do local, visto que, os materiais voltados para o uso são fornecidos pelos próprios voluntários e colaboradores por meio da reciclagem.

Os materiais são reutilizados visando preservar ao máximo a natureza e suas potencialidades. Entre os materiais adquiridos estão sacolas biodegradáveis, canos de pvc, adubos naturais, matéria orgânica, sementes coletadas no âmbito da universidade e em regiões próximas, pás, embalagens para a plantação, mangueira, regadores entre outros materiais de uso para plantio, doados e comprados entre os colaboradores e voluntários.

RESULTADOS

O projeto possui andamento até o fim do semestre, porém até o presente momento possui resultados satisfatórios no tocante sua execução. O quantitativo significativo de mudas nativas da caatinga, os dois tipos de composteiras e a trilha já implementadas são a resposta para os que se esperava do Nativas. O projeto vem alcançando números de adesões a cada novo encontro, tendo em vista que, já são ofertadas explanações acerca do conteúdo sobre educação ambiental e a relevância do cuidado com a vegetação nativa para a comunidade como um todo, proporcionando o incentivo a crescente produção. Essa disponibilização de explanações ajudam as escolas do município de Caicó a ofertarem visitas previamente agendadas ao projeto e ajudam com a propagação do conhecimento sobre como cuidar e preservar a vegetação da região, além de proporcionar a preservação do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o projeto Nativas promove a Educação Ambiental no âmbito do campus do CERES/UFRN, Caicó, a conscientização sobre a preservação da Caatinga e a necessidade de compreender através da inserção direta de produção das atividades e oficinas ofertadas para a comunidade externa e interna a universidade, no tocante a confecção de mudas a partir da vegetação nativa da Caatinga, de trilhas ecologicamente corretas e composteiras a relevância do cuidado com bioma para a qualidade de vida.

Portanto, é de suma importância ressaltar que o projeto Nativas alcançou grandes objetivos na Educação Ambiental dos estudantes do Ceres e escolas do município de Caicó, no que tange as redes públicas e privadas, pois notou-se a ampliação da gama de conhecimentos dos envolvidos acerca dos cuidados com o meio, a procura por conhecimento e cuidado com essa vegetação, o crescimento de mudas e colaboradores, resultando no reflorestamento e êxito nas atividades produzidas, ao passo que, o projeto a cada dia se expande.

PALAVRAS-CHAVE:

Caatinga. CERES. Educação ambiental. Preservação.

AGRADECIMENTOS:



CERES, 50 ANOS
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E
INCLUSÃO NO SERIDÓ.

CERES | UFRN
Centro de Ensino Superior do Seridó

Agradecemos a colaboração do Projeto Arboriza Caicó, Projeto Café nos matos e o Ilha Zero que desde o início vem apoiando e contribuindo com oficinas voltadas para auxiliar os integrantes do projeto Nativas.

Referências

ARAÚJO, S. K. **Escolas em comunicação com o meio ambiente**. Doutorado (tese). Centro de Educação, UFRN, Natal, 2004.

Arborização urbana no semiárido: espécies potenciais da Caatinga [recurso eletrônico]. Ivan André Alvarez et al. EMBRAPA Florestas, 2012.

BOFF, L. **Saber cuidar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Gaia, 2012.

Educação ambiental [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato e Isabel Carvalho (orgs). Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROQUE, A. A. e LOIOLA, M. I. **Potencial de usos dos recursos vegetais em comunidade rural no semiárido potiguar**. Revista Caatinga, Mossoró, v. 26, n. 4, p. 88 – 98, out. dez., 2013.

SILVA, M. M. P. **Manual de educação ambiental: uma contribuição à formação de agentes multiplicadores em educação ambiental**. Curitiba: Appris Editora, 2020. - UFRN.

Plano Diretor dos campi do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES / Cícero Onofre de Andrade Neto [et al] (Org.) Natal: EDUFRN, 2014. - UFRN. **Plano de Logística Sustentável 2021- 2023**. Natal: EDUFRN, 2019.